GEORGE HENRIQUE DA SILVA VIANA

**A INFLUÊNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**.

Artigo apresentado ao Curso Docência no Ensino Superior da Universidade Estácio de Sá como requisito parcial à conclusão.

Natal

2015

**A INFLUÊNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

1 INTRODUÇÃO

No início da modalidade EAD as barreiras encontradas foram transpostas com o passar dos anos, devido ao aperfeiçoamento das técnicas cognitivas de docência voltadas para a Modalidade de Ensino à Distância. Para provar que esse paradigma foi quebrado cito as diversas Instituições de Ensino Superior que já adotaram esse modelo, inclusive algumas renomadas, como a USP, A Fundação Carlos Chagas, dentre outras desse contexto e que incluíram em sua Grade Curricular Acadêmica esse padrão que, até pouco tempo atrás, era vítima de preconceito e hoje em dia está em crescente ascensão e adotada por diversas pessoas que procuram não só um meio de inclusão digital, mas também uma qualificação profissional a título de nível superior, independente de onde esteja, ou em que país se encontra, mas através da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), utilizando um meio de transmissão via satélite ou uma conexão de internet. Esses instrumentos fizeram com que o preconceito do EAD fosse superado e também contribuiu para a melhoria das Instituições e o conceito pedagógico.

 Dessa forma, o referido projeto se propõe a desenvolver um estudo descritivo e exploratório da importância das novas TICs na educação à distância, sua influência, as dificuldades dos alunos em se adequar a um método de ensino em que professores e alunos estão separados no tempo e no espaço, ou seja, o aluno precisa desenvolver um método de estudo individual e autônomo, além de se adequar às inovações tecnológicas.

2 AS INOVAÇÕES NA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO

O ambiente em que vivemos é formado e transformado pela tecnologia. E essas transformações que ocorrem na sociedade atingem também ao ensino. As inovações na tecnologia da informação e comunicação proporcionaram um avanço em termos do acesso à educação. Ou seja, é o domínio do conhecimento proporcionando um aumento do nível de produção e inovações tecnológicas.

As novas tecnologias provocam mudanças profundas na sociedade, afetam o modo de pensar, agir, como nos comunicamos e como vivemos. As inovações são tantas e, ganham proporções tão grandes que, o homem perde o controle da sua dimensão. Podemos citar como consequências negativas na criação de tecnologias poderosas, a bomba atômica, as armas, ambas alimentam as guerras, ainda as pilhas, baterias, os sacos plásticos que poluem o meio ambiente. E como consequências positivas, dentre muitas temos, a energia elétrica, as próteses, o automóvel, o computador, o celular, entre outros que facilitam as vidas das pessoas.

Pode-se dizer que, a partir dessas mudanças no cotidiano, o homem busca no desenvolvimento de novas tecnologias a transformação de um conhecimento intelectual. Ou seja, é o domínio do conhecimento proporcionando um aumento do nível de produção e inovações tecnológicas. A inserção desse conhecimento no ambiente de estudo veio ao longo dos tempos se transformando através das diferentes tecnologias que foram incorporadas a esse ambiente e que trouxeram vantagens na prática do conhecimento e da informação como, as cartilhas, o rádio, a televisão, o computador, o correio eletrônico, a internet, blogs, chats. Esses meios, tanto enriqueceram a proposta da prática pedagógica, como se tornaram um desafio para os professores, no que se refere às dificuldades de inserção desses novos métodos de ensino. Segundo Litwin, (2001p.17), “aprender a trabalhar com modernas tecnologias implica, dessa perspectiva, aprender em condições de variação constante através do vertiginoso processo de aperfeiçoamento dessas tecnologias”.

Torna-se importante está conectado às inovações tecnológicas e às transformações renovadoras da tecnologia no ambiente de ensino. Na prática conservadora de aprendizagem, o computador é uma ferramenta para ensinar. Numa prática renovadora, o computador é uma ferramenta que enriquece o saber, no ambiente pedagógico. Ou seja, o aluno não é somente mais um ouvinte de conteúdos ministrados pelo professor, mas o aluno é aquele que se relaciona e interage com o saber.

Com o surgimento das novas tecnologias tornou-se necessário adequá-las ao campo da docência aperfeiçoando a modalidade de Ensino à Distância, esta já existente no Brasil desde a década de 40 através de radiodifusão ou por correspondência, vindo em seguida na década de 80 a ser transmitida pela rede televisiva até então chegar ao atual processo tecnológico em que vivemos; a era da informação através do uso de computadores e redes de comunicações que interligam o mundo facilitando o processo de ensino e aprendizagem.

É neste sentido que SOLTOSKI e SOUZA, 2011, p.10 afirma:

As novas tecnologias educacionais vislumbram o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem, facilitando a vida de alunos e professores e criando meios que facilitam o processo de aprendizagem. (...) Ao contrário do que vislumbramos ao nos depararmos com novas oportunidades Pedagógicas, em particular as ferramentas digitais, almejamos um horizonte repleto de oportunidades e aplicações, tomando o máximo de cuidado para que as mesmas não se tornem uma ferramenta maçante e ineficiente no processo.

Surgiram então os primeiros desafios a serem superados para os professores e instituições de ensino que passaram a adotar uma nova modalidade: EAD – modalidade de Ensino à Distância, estreitando caminhos e conduzindo oportunidades para aqueles que até antes não dispunham de tempo, ou por qualquer outro motivo que não os levavam a frequentar uma sala de aula presencial.

Para Moran (2000), a Educação à Distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados no tempo e/ou no espaço.

 Então, o papel do professor, doravante denominado tutor, teve que se adequar para a atual situação cuja atribuição é a de levar de forma autônoma o aluno à construção do conhecimento, uma barreira a ser superada por ambos, pois até então o aluno só estava acostumado com o sistema de ensino presencial, diariamente em uma sala de aula com a constante presença do professor e este vice-versa.

Segundo Moore, (1989 apud Grof et al. 2014, p.11):

A autonomia do aluno é a medida pela qual, na relação ensino/aprendizagem, é o aluno e não o professor quem determina os objetivos, as experiências de aprendizagem e as decisões de avaliação do programa de aprendizagem. A autonomia do aluno é desta forma, uma variável a considerar na distância transacional entre o professor e o aluno no processo de ensino/aprendizagem, em que, quanto maior for a distância maior deverá ser a autonomia do aluno.

Quando o aluno resolve adotar essa modalidade de estudo estará assumindo consigo uma responsabilidade que envolve autonomia, autoestudo e disciplina, que até então parece fácil para o mesmo, mas há controvérsia, cabe ao tutor fazer uso das técnicas educacionais e ferramentas necessárias para motivar, auxiliar e disciplinar o aluno EAD, através desses recursos levando-o, além do objetivo da construção do conhecimento, a conclusão do curso.

Podemos citar como exemplo, como professor tutor, venho observando o perfil dos alunos do Instituto Metrópole Digital - IMD da UFRN que é composto por 70% oriundos da rede pública de ensino, suas dificuldades com meio tecnológico e a aceitação dessa modalidade principalmente para os jovens. Contudo, a tutoria viu nesse paradigma se fazer necessário o uso da motivação e a instrução das novas tecnologias e ferramentas interativas como a utilização do MOODLE no ambiente virtual de aprendizagem, e também os encontros presenciais fundamentais para a interação dos tutores e alunos. Dessa forma, a equipe pedagógica fica ciente dos reais motivos para se adequarem a cada situação, e para com isso minimizar a debanda, motivando os alunos e orientando-os para a educação à distância que ainda encontraremos resistência, mas não como antes, e está cada vez mais agregando adeptos, não só como estudantes, mas também uma vasta gama de profissionais que através das suas técnicas educativas, as metodologias e tecnologias, só tendem a aperfeiçoar a modalidade EAD cujo método proporciona ao aluno assumir um comprometimento consigo e com a instituição de ensino.

A melhoria no aprendizado vem se intensificando através de cursos, aplicativos e jogos on line (gameficação) para estimular o raciocínio lógico e sua criatividade.

Hoje em dia podemos fazer uso de várias ferramentas tecnológicas como intermediadoras, e como reforço no processo de ensino e aprendizagem. Podemos citar como tecnologias adotadas na educação: Internet, áudio e vídeo sobre streaming, videoconferência, salas virtuais, transmissões via satélite, estas sendo utilizadas através de computadores, smartphones e tablets.

Não podemos negar que a internet é o boom do momento, através dos cabos marítimos que neles trafegam Terabits de dados num ciclo de segundos ligando continentes e países, levando informação a velocidade da luz onde antes era difícil ou impossível ter essa tecnologia, poderia então ser suprida por satélite, mas com suas limitações. Daí as diversas instituições de ensino, desde as primárias, técnicas e até as de ensino superior viram uma oportunidade e adotaram essa inovação tecnológica como uma modalidade de ensino para educação a distância. Criaram seus Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA que através de seus portais, domínios ou home pages fazendo com que o aluno esteja dentro da IE, interagindo num ambiente virtual.

3 A IMPORTÂNCIA DA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÃNCIA PARA A SOCIEDADE

A **Educação a Distância** tem características específicas, pois o espaço e o tempo, em que o aluno estuda, são criados a fim de gerar uma interatividade na esperança de promover um ambiente de aprendizagem. Ou seja, esse tempo e espaço não são compartilhados presencialmente pelo professor e aluno, no entanto, existe uma interatividade através das novas tecnologias de informação e comunicação que permite aos alunos consultar professores, tutores e, proporciona a esse aluno fazer contato com outros alunos, trocando opiniões, tirando dúvidas, através de fóruns de discussões, são recursos pedagógicos que facilitam compartilhar o conhecimento e, também, leva o aluno a aprender a utilizar essa nova tecnologia favorecendo a informação mais rápida e dinâmica do conhecimento.

Segundo Costa (2013) o ensino a distância procura atender necessidades de uma população que não tem tempo para frequentar a sala de aula. Dessa forma, a modalidade de ensino a distância surgiu com o propósito de compartilhar, construir um ambiente de aprendizagem do conhecimento mais democrático, que seja comprometido com a qualidade dos recursos envolvidos, ou seja, qualidade nos materiais; qualidade dos professores preocupados com o conteúdo a ser passado ao aluno e, em atender aos questionamentos dos alunos, não importando onde este esteja.

Conforme Borges (2008), a educação a distância vem se desenvolvendo ao longo do tempo. Numa primeira fase, o ensino era por correspondência, com material impresso enviado pelos correios; Na segunda fase de desenvolvimento, a vídeo-aula, os telecursos, as aulas passavam na televisão e o material também era impresso; Na terceira fase, com o avanço da tecnologia da informação e comunicação, ocorre a interatividade virtual entre professores e alunos, na internet, nas plataformas e ambientes virtuais.

Então, essa **interatividade presente na EAD** proporciona aos alunos que não tem tempo para está na sala de aula à chance de estudar, se aperfeiçoar, participando de uma modalidade de ensino que, embora seja a distância não se desvincula do sistema educacional. Particularmente, é um desafio, pois dia após dia o aluno, acostumado ao sistema presencial de ensino precisa aprender a planejar seu tempo, se adaptar às inovações tecnológicas, para poder cumprir com os prazos das atividades diversas. Esse desafio é amenizado pela importância que se dá ao querer atingir seus objetivos, o aluno começa a aprender a lidar com suas dificuldades nesse processo de aprendizagem, e vai aos poucos se disciplinando e percebendo que suas dificuldades, suas dúvidas podem ser compartilhadas com o grupo e com os professores através das discussões em fóruns.

As novas tecnologias provocam mudanças profundas na sociedade, afetam o modo de pensar, agir, como nos comunicamos. A partir dessas mudanças no cotidiano, o homem busca no desenvolvimento de novas tecnologias a transformação de um conhecimento intelectual.

Dessa forma, a inserção desse conhecimento no ambiente de estudo veio ao longo dos tempos se transformando através das diferentes tecnologias incorporadas e que trouxeram vantagens na prática do conhecimento e da informação na modalidade de ensino à distância, tão importante para a sociedade.

4 REFERÊNCIAS

BORGES, Maria da Ressurreição coqueiro. ESAB – ESCOLA SUPERIOR ABERTA DO BRASIL LTDA. **O ensino a distância e a autonomia do aluno.** **Módulo de: Organização Escolar e as Novas Tecnologias.**2008. Disponível em:<http://www.esab.edu.br>Acesso em: 13/08/2013.

CHAVES, E. **Tecnologia na Educação, Ensino à Distância e Aprendizagem Mediada pela Tecnologia: Conceituação básica. 1999.**

COSTA, Roberto Douglas da. **As Novas Tecnologias da Comunicação e a Educação a Distância. Educação a distância: características, perspectivas e legislação.** Natal-RN:IFRN. Disponível em:<http://ead.ifrn.edu.br/moodle/course/ > Acesso em 13/08/2013.

DANDOLINI; LEITZKE; SOUZA; **Os desafios de ser Tutor num Curso a Distância.** 2008.

GROF, L.; LEAL, M. et all. **A teoria da distância transacional: Michael Moore.** Universidade Aberta em qualquer lugar do mundo.Disponível em http://grupomoore.wikispaces.com/file/view/Trabalho\_Final\_Moore.pdf. Acesso: 25 jun. 2014.

LITWIN, Edith (Org.). **Das tradições à Virtualidade in: Educação à distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

PRETI, ORESTE. **Estudar a distância: uma aventura acadêmica.** Licenciatura em pedagogia para modalidade a distância / Oreste Preti. Cuiabá, MT: Central de Texto: EdUFMT, 2009.

SOLTOSKI, R.C.; SOUZA, M. **A influência do uso das novas tecnologias na educação.** VI EPCT – Encontro de Produção Científica e Tecnológica de 24 a 28 de outubro de 2011. Disponível em <http://www.fecilcam.br/nupem/anais_vi_epct/PDF/ciencias_exatas/01-SOLTOSKI_SOUZA.pdf>. Acesso: 24 jun. 2014.